

**PORTO DE PESCA DE SINES****REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA RAMPA VARADOURO****ARTIGO PRIMEIRO****DEFINIÇÃO**

Entende-se por varadouro a rampa de acesso à área molhada e o terrapleno horizontal adjacente ao plano inclinado, utilizados para reparação, manutenção, desmantelamento e estacionamento de pequenas embarcações.

**ARTIGO SEGUNDO****EXPLORAÇÃO DA RAMPA VARADOURO**

A rampa varadouro será explorada directamente pela DOCAPESCA ou através de outras entidades, comprovadamente ligadas à actividade da pesca profissional, por si licenciadas.

**ARTIGO TERCEIRO****ACESSO E UTILIZAÇÃO**

- 1 – Não é permitido o acesso ao varadouro a embarcações cujo objectivo seja outro que não o de efectuar reparações, operações de manutenção de rotina, desmantelamento ou estacionamento.
- 2 – As embarcações registadas para a actividade da pesca profissional terão acesso automático ao varadouro.
- 3 – A utilização do varadouro fica sujeita ao pagamento de uma taxa diária, de acordo com o tarifário geral em vigor.
- 4 – As embarcações miúdas que tenham necessidade, pelo seu porte e por razões de segurança, de estacionar em terra, estão dispensadas de qualquer formalismo, devendo estacionar na rampa, para que a actividade normal não seja prejudicada.
- 5 – Nos casos em que a alagem das embarcações para a rampa varadouro se faz para permitir intervenções de manutenção, reparação e desmantelamento, os armadores deverão solicitar, previamente, com a antecedência mínima de 24 horas, autorização para o efeito e indicar a duração previsível dos trabalhos, especificando a respectiva razão. A DOCAPESCA assegurará a alagem das embarcações, com os meios de que dispõe, pela ordem de entrada das requisições de alagem.

6 – As normas específicas de acesso e utilização podem ser alteradas ou pormenorizadas, em face da afluência de embarcações e por despacho do Conselho de Administração da DOCAPESCA, publicitado com a antecedência de cinco dias úteis.

## **ARTIGO QUARTO**

### **ESTACIONAMENTO**

1 – O estacionamento de embarcações no varadouro não poderá, em circunstância alguma, impedir o acesso à área molhada a outras embarcações, designadamente as lanchas do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) e da Administração do Porto de Sines (APS).

2 – No varadouro, é vedado o estacionamento a embarcações cuja dimensão permita a sua permanência no ancoradouro, mesmo em situação de mau tempo.

3 – Por questões de segurança, deverá ser mantida livre a zona do varadouro mais próxima da raiz do molhe do porto, a fim de permitir a varagem rápida de embarcações que, eventualmente, demandem o porto em situação de avaria ou mesmo de “água aberta”. Para este efeito, deverá existir, permanentemente, uma faixa livre com dez metros de largura.

## **ARTIGO QUINTO**

### **NORMAS DE UTILIZAÇÃO**

1 – No varadouro, não é permitido o vazamento de matérias poluentes (óleos, tintas, vernizes, etc.), de matérias sólidas e desperdícios, nem o estacionamento de redes de pesca ou outros aprestos marítimos. Para o efeito, existem no porto de pesca, recipientes próprios para depositar resíduos líquidos (óleos), lixos sólidos e locais próprios para depósitos de aprestos marítimos.

2 – A água e a energia eléctrica que forem utilizadas na reparação, se fornecidas pela DOCAPESCA, serão previamente requisitadas e pagas de acordo com o tarifário em vigor.

3 – A DOCAPESCA não se responsabiliza por quaisquer danos que as embarcações estacionadas na rampa varadouro venham, eventualmente, a sofrer, durante o período de estacionamento.

4 – Consideram-se abandonadas todas as embarcações que permaneçam na rampa varadouro, sem autorização formal da DOCAPESCA, mais de trinta dias consecutivos, período após o qual a DOCAPESCA procederá à sua remoção, a expensas do armador.

## **ARTIGO SEXTO**

### **EMBARCAÇÕES DE RECREIO**

1 – Não é permitido o acesso ao varadouro a embarcações de recreio, excepto se forem expressamente autorizadas pela DOCAPESCA, excepto no caso previsto no número 3 do ARTIGO QUARTO.

**2** – As embarcações de recreio poderão, no entanto, utilizar a rampa varadouro, se forem expressamente autorizadas, após análise pormenorizada caso a caso da razão porque o demandam.

**3** – No caso de serem autorizadas a utilizar o varadouro para lançamento ou retirada da água, as embarcações de recreio pagarão taxas de utilização de montante a fixar pela DOCAPESCA.

**4** – No caso de serem autorizadas a utilizar o varadouro para estacionamento, as embarcações de recreio pagarão taxas de utilização de montante a fixar pela DOCAPESCA.

**5** – O lançamento ou retirada da água, se efectuado pelos próprios meios e após a devida autorização, implicará o pagamento de uma taxa de montante a fixar pela DOCAPESCA.

## **ARTIGO SÉTIMO**

### **ENTRADA EM VIGOR**

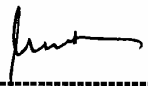
Este Regulamento entra em vigor na data da sua assinatura.

Sines, 01de Outubro de 2010

**DOCAPESCA PORTOS E LOTAS, S.A.**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**A PRESIDENTE**

  
-----  
**(DR<sup>a</sup>. ADELAIDE ROCHA)**

**O VOGAL**

  
-----  
**(DR. JOÃO FONSECA)**